



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Dezenas de pessoas acompanharam a transferência dos veículos leves para os trilhos: rodas tocaram a malha pela primeira vez quase às 13h

VLT: só falta rodar

Isso deve ocorrer em meados de julho, quando estão marcados testes de movimentação

VICTOR MIRANDA

DA SUCURSAL

Eram quase 13 horas quando as rodas do primeiro vagão do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) tocaram o carril de ferro, nas proximidades da Estação Nossa Senhora das Graças, em São Vicente. Dezenas de pessoas que acompanhavam pacientemente a transferência da cabine da carreta para os trilhos aplaudiram instantaneamente. É mais um passo na realização de um antigo sonho regional.

O comboio que levou as composições do terminal da Deimar, no Cais do Sabó, em Santos, à estação vicentina transcorreu sem grandes problemas – à exceção de alguns fios baixos na Avenida Monteiro Lobato, já em São Vicente. No entanto, as carretas ficaram da 1h30 às 9h30 paradas na altura da Rua José Gonçalves da Mota Júnior, esperando para serem colocadas nos trilhos.

O meticuloso trabalho levou quase três horas, período em



Na Linha Amarela, houve quem registrasse o momento fazendo fotos

que muita gente parou nos dois lados da Linha Amarela para fotografar o trem.

Nos próximos dias, porém, a agitação deve ser diminuída. Os três vagões da composição ficarão em um galpão armado perto da estação, passando por preparativos antes da fase de testes.

de Sistema da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU).

Essa etapa inicial deve se estender até amanhã. Depois, o veículo estará pronto para iniciar os chamados testes estáticos, que incluem exercícios de aceleração, frenagem e energia. Nessa fase, cada item do trem será avaliado, inclusive os equipamentos internos, como ar-condicionado, iluminação, portas automáticas, mensagens visuais e sonoras, freios, consoles e motor.

Dessa forma, a fase de testes equivale a dizer que, durante 45 dias, a população provavelmente não verá o trem percorrendo os trilhos. As primeiras avaliações de movimento estão previstas para meados de julho. Testes com passageiros, porém, só em agosto.

“Vamos fazer um cercado de tapume de telhas metálicas para proteger a composição, além de garantir a iluminação noturna e a segurança particular”, comenta Romão.

Antes de entrar nos trilhos, sistema provoca dúvidas

Enquanto esperavam pelo descarregamento do trem, populares nas imediações questionavam como será o funcionamento do sistema. “Eu ainda não entendi se as lotações deixarão de circular. Nem se vão aceitar o cartão-transporte”, indagava o estudante Marcos Roberto de Souza.

Segundo a EMTU, a reestruturação do transporte intermunicipal está prevista na concessão do Sistema Integrado Metropolitano (SIM). A empresa explica que será feita uma parceria público-privada (PPP) voltada à prestação de serviços de transporte intermunicipal, ônibus e VLT em toda a região. A publicação do edital está prevista para este semestre, e a assinatura do contrato deve ocorrer no próximo.

Segundo o secretário de Transportes de São Vicente, Raimundo Oliveira, o Município aguarda essa definição para partir para as decisões sobre as mudanças locais.

“Por enquanto, trabalhamos com estudos. Mas o meu desejo é ter tudo definido até setembro”, explica.

Sobre a necessidade de um acordo com os perueiros, Raimundo é enfático. “Hoje estamos muito mais perto de fechar acordo com eles do que contratar uma nova empresa. A palavra, porém, está com a EMTU. Para isso, teríamos que torná-los concessionários (hoje são permissionários), exigir uma padronização e uma série de melhorias”.

A Prefeitura de Santos informou, por meio de sua assessoria

Viaduto

O viaduto da Avenida Antônio Emmerich estará concluído no próximo sábado. A garantia foi dada ontem pela EMTU. O secretário municipal de Transportes, Raimundo Oliveira, garante que os carros poderão circular pelo viaduto imediatamente após a entrega da obra. A EMTU destaca que a previsão para que o tráfego pesado seja liberado é de 15 dias, com possibilidade de antecipação, dependendo do resultado dos testes de caráter técnico a serem realizados.

ria de imprensa, que haverá integração entre os sistemas de transporte coletivo municipal, intermunicipal, Bike Santos (bicicletas públicas) e VLT. Futuramente, também haverá integração com o sistema de teleférico, que atenderá a população dos morros e da Zona Noroeste.

Haverá, ainda, a possibilidade de integração entre meios de transporte, com o pagamento de uma única tarifa. O valor não está definido. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) está concluindo um estudo de revisão das linhas e alteração dos itinerários por causa da instalação do VLT, com o objetivo de aprimorar o serviço e adequar os trajetos às demandas atuais e às previstas para os próximos anos.



Integração do VLT com lotações e ônibus ainda está em discussão

Serviço pode começar apenas em SV

“Não é o que esperamos, mas já chegamos a conversar sobre essa possibilidade”. É com certa resignação que o gerente de Projeto e Implantação de Sistema da EMTU, Carlos Romão Martins, comenta a possibilidade de a operação comercial do VLT começar apenas por São Vicente. Com 85% das obras concluídas, o trajeto vicentino está muito mais avançado que o trecho santista.

A expectativa de avançar os trabalhos em Santos pode ser

resolvida em conversas nesta semana. EMTU e Prefeitura precisam se entender quanto à interdição de vias importantes para a execução das obras do VLT – principalmente os trechos que cruzam os canais.

“Nos canais 1, 2 e 3, nas vias permanentes, nós não conseguimos fazer praticamente nada ainda. Estamos discutindo a menor interferência no tráfego. A Prefeitura sinaliza a intenção de fazer um trecho de cada vez. Mas nós entendemos que

Otimismo

“Acompanhei esse trem desde a 1 hora, quando ele saiu do cais. Tenho 74 anos e, quando vi as notícias, corri para acompanhar. Sou curioso e fico muito feliz em saber que teremos um novo tipo de transporte na região”

Artur Vieira da Silva, 74 anos, aposentado, Santos

“Sou apaixonado por fotografia e vim registrar esse momento. Acho ótima essa novidade. Ia mudar de casa, mas, quando vi que a obra ia sair, desisti. Moro aqui perto e com certeza vou usar muito o VLT. Só espero que não o estraguem”

Silvio Gambini França, 65 anos, aposentado, São Vicente

precisamos fazer a obra avançar com uma logística adequada. Ou seja, ela precisa vir num ritmo e em sequência”, afirma Romão, citando que serão feitas nove pontes locais.

Caso o desejo da Prefeitura prevaleça, a EMTU cogita prorrogar o prazo de conclusão. A obra, prevista para junho, poderá avançar até dezembro de 2015. “É uma situação complicada, pois os pátios ficam em Santos e, a partir do final deste ano, vamos receber duas composições completas por mês”.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Santos afirma que o cronograma de obras depende da EMTU. Citou, po-

rem, que cada etapa de interdição é planejada pela CET para que haja o mínimo de transtorno ao trânsito. A população, segundo o órgão, será avisada previamente das mudanças viárias, e a intenção é que os impactos viários sejam mínimos.

No trecho vicentino, medidas radicais foram tomadas nos últimos meses, gerando reclamações e contratemos no trânsito. A principal delas foi a derrubada do viaduto da Avenida Antônio Emmerich. Também se fecharam os cruzamentos das Ruas Campos Salles, Ipiranga e XV de Novembro, ligados ao Centro.

Cônsul de Portugal visita Santos; despedida é hoje

DA REDAÇÃO

O cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço, esteve em Santos ontem, pela segunda vez desde que assumiu o cargo, há dois anos.

A visita oficial se deveu à relação histórica da Cidade com o país europeu e porque o Município tem a segunda maior comunidade portuguesa, com cerca de 50 mil lusitanos e descendentes com dupla nacionalidade.

No penúltimo compromiss-

so da agenda, Lourenço foi recebido no Centro Cultural Português (fundado em 1895) pelo presidente da entidade, José Duarte de Almeida Alves; pela presidente do Grupo Filantrópico Rosmaninho, Maria de Fátima Pereira Alves; e pelo cônsul honorário de Portugal em Santos, o empresário Armênio Mendes.

A estada do cônsul-geral termina hoje, durante almoço com líderes e empresários portugueses, no Mendes Convention Center.



Paulo Lourenço está na Cidade pela segunda vez. Um ponto frequentado foi o Centro Cultural Português

Leitura Rápida

Consumo consciente Juicy Bazar acontece sábado

O Juicy Bazar, evento de consumo consciente e solidariedade, terá nova edição no sábado, das 10 às 18 horas, no Tip (Rua Carvalho de Mendonça, 238, Vila Belmiro). O bazar oferece produtos como roupas, calçados, acessórios, livros, CDs novos ou seminovos com preços a partir de R\$ 5,00. Entrada franca, com arrecadação revertida ao Instituto Alguém.